

A importância da contabilidade para a gestão empresarial

The importance of accounting for business management

La importancia de la contabilidad para la gestión empresarial

Recebido: 14/07/2025 | Revisado: 24/07/2025 | Aceitado: 24/07/2025 | Publicado: 28/07/2025

Ruan Pereira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5144-3712>

Universidade Estadual do Tocantins, Brasil

E-mail: ruansilva@unitins.br

Rafaela Brito da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2910-0315>

Universidade Estadual do Tocantins, Brasil

E-mail: rafaela.bs@unitins.br

Resumo

Este artigo trata-se sobre a importância da contabilidade gerencial para a gestão empresarial, destacando como essa área da contabilidade pode auxiliar na promoção da sustentabilidade financeira, na redução dos índices de falência e no aperfeiçoamento da eficiência empresarial. A má administração pode ocasionar grandes consequências, como a incapacidade de atingir metas, redução da produtividade, má utilização dos recursos, perda de eficiência e competitividade. Diante disso, surge a problemática: De que forma a contabilidade gerencial contribui para a sustentabilidade financeira e para a redução do índice de fechamento de empresas em mercados competitivos? O objetivo geral foi demonstrar a importância da contabilidade gerencial como ferramenta estratégica na promoção da sustentabilidade financeira, no aumento da competitividade e na melhoria da eficiência da gestão empresarial. Como objetivos específicos, buscou-se identificar o papel da contabilidade gerencial na promoção de uma gestão eficiente e alinhada aos objetivos de sustentabilidade e crescimento, evidenciar sua relevância na sustentabilidade financeira e abordar sua contribuição para o aumento da competitividade das empresas no mercado. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica qualitativa, do tipo exploratória e explicativa. A pesquisa demonstra que a contabilidade gerencial é uma ferramenta imprescindível no apoio à gestão empresarial, disponibilizando aos gestores informações estratégicas e importantes sobre a realidade financeira e operacional da organização, proporcionando uma visão mais detalhada do negócio, favorecendo na tomada de decisões precisas, contribuindo diretamente para a continuidade e o crescimento sustentável da empresa, sempre com foco na concretização de suas metas e objetivos.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Gestão Empresarial; Tomada de Decisões.

Abstract

This article deals with the relevance of management accounting for business management, highlighting how this area of accounting can contribute to promoting financial sustainability, reducing bankruptcy rates and improving business efficiency. Poor management can have major consequences, such as the inability to achieve targets, reduced productivity, poor use of resources, loss of efficiency and competitiveness. This raises the question: How does management accounting contribute to financial sustainability and to reducing the rate of company closures in competitive markets? The general objective was to demonstrate the importance of management accounting as a strategic tool in promoting financial sustainability, increasing competitiveness and improving the efficiency of business management. The specific objectives were to identify the role of management accounting in promoting efficient management aligned with the objectives of sustainability and growth, to highlight its relevance to financial sustainability and to address its contribution to increasing the competitiveness of companies in the market. The methodology used was qualitative, exploratory and explanatory bibliographical research. The research shows that management accounting is an essential tool in supporting business management, providing managers with strategic and relevant information on the financial and operational reality of the organization, providing a more detailed view of the business, favoring accurate decision-making, directly contributing to the continuity and sustainable growth of the company, always with a focus on achieving its goals and objectives.

Keywords: Management Accounting; Business Management; Decision Making.

Resumen

Este artículo aborda la relevancia de la contabilidad de gestión para la gestión empresarial, destacando cómo esta área de la contabilidad puede contribuir a promover la sostenibilidad financiera, reducir las tasas de quiebra y mejorar la eficiencia de las empresas. Una mala gestión puede tener consecuencias importantes, como la incapacidad de alcanzar

objetivos, la reducción de la productividad, el mal uso de los recursos, la pérdida de eficiencia y de competitividad. Esto plantea la siguiente pregunta: ¿Cómo contribuye la contabilidad de gestión a la sostenibilidad financiera y a reducir la tasa de cierres de empresas en mercados competitivos? El objetivo general era demostrar la importancia de la contabilidad de gestión como herramienta estratégica para promover la sostenibilidad financiera, aumentar la competitividad y mejorar la eficacia de la gestión empresarial. Los objetivos específicos fueron identificar el papel de la contabilidad de gestión en la promoción de una gestión eficiente y alineada con los objetivos de sostenibilidad y crecimiento, destacar su relevancia para la sostenibilidad financiera y abordar su contribución al aumento de la competitividad de las empresas en el mercado. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica cualitativa, exploratoria y explicativa. La investigación muestra que la contabilidad de gestión es una herramienta esencial de apoyo a la gestión empresarial, proporcionando a los gestores información estratégica y relevante sobre la realidad financiera y operativa de la organización, proporcionando una visión más detallada del negocio, ayudando a tomar decisiones precisas, contribuyendo directamente a la continuidad y al crecimiento sostenible de la empresa, siempre con el foco en la consecución de sus metas y objetivos.

Palabras clave: Contabilidad de Gestión; Gestión Empresarial; Toma de Decisiones.

1. Introdução

Este artigo trata-se sobre a importância da contabilidade gerencial para a gestão empresarial, destacando como essa área da contabilidade pode auxiliar na promoção da sustentabilidade financeira, na redução dos índices de falência em ambiente de mercado competitivo e no aperfeiçoamento da eficiência empresarial. Sob essa ótica, a pesquisa evidencia a contabilidade gerencial como uma ferramenta imprescindível para os gestores na administração empresarial eficaz, auxiliando de forma estratégica na tomada de decisões.

A contabilidade é uma ciência social que se dedica ao estudo, registro e controle dos fatos contábeis que impactam o patrimônio das entidades. Seu principal objetivo é fornecer informações relevantes e fidedignas, por meio de relatórios contábeis que auxiliem os usuários da contabilidade na tomada de decisão. Enquanto que a contabilidade gerencial é uma parte da contabilidade cujo principal objetivo é gerar informações aos gerentes para uso na própria organização, contribuindo no planejamento, controle e tomada de decisão. Com base em dados que refletem a real situação financeira e operacional da entidade, ela permite que decisões sejam tomadas de forma mais assertiva e fundamentada, garantindo a continuidade e manutenção da entidade.

A contabilidade, muitas vezes subestimada como apenas uma ponte entre as empresas e o fisco, exerce uma função muito mais estratégica e indispensável na gestão empresarial. Mais do que atender às obrigações fiscais, ela oferece informações relevantes para a tomada de decisões, planejamento estratégico e avaliação de desempenho, exercendo o papel de uma contabilidade consultiva. Com o uso de suas técnicas e ferramentas, a contabilidade auxilia no controle financeiro, no reconhecimento de oportunidades de crescimento e na prevenção de riscos, tornando-se fundamental para o sucesso e a sustentabilidade dos negócios. Quando bem utilizada, ela deixa de ser vista apenas como uma obrigação e passa a ser uma ferramenta estratégica para impulsionar resultados e criar valor para a empresa.

A constante evolução do mercado empresarial intensificou a concorrência, exigindo que os gestores busquem, de forma contínua, estratégias inovadoras para garantir a permanência de suas empresas no mercado. Sob essa perspectiva, a pesquisa se torna relevante, pois apresenta a relevância da contabilidade gerencial na gestão empresarial proporcionando aos empresários uma visão estratégica e detalhada da posição financeira e operacional de seus negócios, contribuindo nas tomadas de decisões mais assertivas. Assim, auxiliando para continuidade da empresa em meio a suas concorrentes de maneira que prospere de forma eficiente e competitiva sempre alinhada ao objetivo de alcançar as metas propostas.

No entanto, a má administração empresarial pode ocasionar grandes consequências, como a incapacidade de atingir metas, redução da produtividade, má utilização dos recursos, perda de eficiência e competitividade no mercado. Podendo contribuir para que a empresa entre em dificuldades financeiras, dificultando o pagamento de dívidas e despesas operacionais, o que pode levar a falência da organização caso não haja uma gestão adequada. Segundo o relatório Mapa de Empresas do

terceiro quadrimestre de 2024, produzido pelo Governo Federal, foram fechadas 2.436.190 empresas, representando um aumento de 12,1% comparado ao ano anterior. Diante do exposto, surge-se a seguinte problemática: De que forma a contabilidade gerencial contribui para a sustentabilidade financeira e para a redução do índice de fechamento de empresas em mercados competitivos?

De modo geral, defende-se como hipótese inicial que a contabilidade gerencial tem o papel de avaliar os dados financeiros da empresa e elaborar relatórios que ajudam o empreendedor a tomar decisões informadas sobre a saúde financeira, as oportunidades e os caminhos futuros do negócio. Portanto, a contabilidade gerencial atua como uma parceira indispensável, oferecendo aos gestores as informações necessárias para que possam tomar decisões estratégicas e bem fundamentadas, minimizando os riscos do negócio e otimizando a eficiência operacional. E ainda, como hipótese secundária, considera-se que o uso de relatórios e análises gerenciais, resultantes da contabilidade gerencial, ajuda as empresas a identificar ineficiências operacionais e oportunidades de melhoria, aprimorando a capacidade de adaptação às mudanças do mercado.

Esta pesquisa teve como objetivo geral demonstrar a importância da contabilidade gerencial como ferramenta estratégica na promoção da sustentabilidade financeira, no aumento da competitividade e na melhoria da eficiência da gestão empresarial. E como objetivos específicos: Identificar o papel da contabilidade gerencial na promoção de uma gestão empresarial eficiente e alinhada aos objetivos de sustentabilidade e crescimento; evidenciar a relevância da contabilidade gerencial na sustentabilidade financeira; abordar a contribuição da contabilidade gerencial para o aumento da competitividade das empresas no mercado empresarial.

O artigo está estruturado com uma introdução, seguida pela descrição da metodologia utilizada na realização da pesquisa. Em seguida, apresenta-se os resultados e discussão, finalizando com a conclusão do estudo.

2. Metodologia

A natureza desta pesquisa foi de abordagem qualitativa. Para Kauark et al. (2010), a pesquisa qualitativa tem como foco a observação do fenômeno em seu ambiente natural, com o pesquisador como principal instrumento de coleta de dados. Ela é descritiva e busca entender os processos e significados atribuídos pelos sujeitos, com análise indutiva. Parte do princípio de que há uma relação entre a realidade objetiva e a subjetividade do indivíduo, que não pode ser traduzida a dados numéricos. O objetivo principal é a interpretação dos fenômenos, sem o uso de métodos estatísticos.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender aspectos mais subjetivos da realidade, especialmente nas ciências sociais. Ela não se preocupa com a quantificação dos dados, mas sim com a interpretação de significados, motivações, crenças, valores, aspirações e atitudes. Esse tipo de pesquisa aprofunda-se nas relações, processos e fenômenos que não podem ser explicados apenas por variáveis mensuráveis.

É uma pesquisa do tipo exploratória e explicativa. Para Severino (2013), a pesquisa exploratória é uma etapa preliminar à pesquisa explicativa, seu objetivo é reunir informações acerca de um objeto, definindo um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto. A pesquisa explicativa, segundo Kauark et al. (2010), tem como foco descobrir os elementos que causam ou influenciam determinados fenômenos. Ela busca aprofundar o conhecimento acerca da realidade, ao revelar as causas e justificativas por trás dos acontecimentos. Esse tipo de pesquisa se utiliza do método experimental nas ciências naturais e o método observacional nas ciências sociais.

Utilizou-se da técnica de pesquisa bibliográfica. Segundo Severino (2013), a pesquisa bibliográfica se apoia em registros disponíveis, como livros, artigos ou teses, que documentam pesquisas anteriores. Por meio deles, o pesquisador utiliza teorias e dados já discutidos por outros autores, transformando-os em referências para o tema em estudo. Assim, as interpretações contidas nos textos ajudam a fundamentar a pesquisa. Sousa et al. (2021), define pesquisa bibliográfica como o

levantamento de obras publicadas, que possam ser utilizadas como base teórica para o trabalho científico. Na qual o pesquisador irá estudar e analisar com o objetivo de reunir ideias que sustentem e guiem sua pesquisa.

A análise dos dados ocorreu mediante uma análise interpretativa. Conforme Silva (2001), a análise interpretativa consiste na compreensão da ideia do autor que está expressa no texto, realizando uma avaliação crítica que inclui a observação da coerência e validade de sua argumentação, a originalidade de sua abordagem e a profundidade a respeito do tema, como também o alcance de suas conclusões, finalizando com a formação de uma opinião fundamentada a respeito delas.

3. Resultados e Discussão

3.1 Contabilidade

A literatura contábil traz variadas definições de contabilidade. Contudo, há uma definição oficial apresentada no 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado no Rio de Janeiro, em 1924, utilizada até os dias atuais, que descreve contabilidade como a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica. Nesse sentido, Montoto e Lenza (2025), explica que conforme os fatos contábeis vão ocorrendo ao longo de um período, a contabilidade os estuda e aplica suas funções a partir deles. Desta forma, realiza-se o registro nos livros contábeis, exerce o controle do patrimônio por meio das demonstrações contábeis e fornece orientação aos gestores através da análise e auditoria das demonstrações.

Para Ribeiro (2018), contabilidade é a ciência social cujo objeto de estudo é o patrimônio das entidades. Seu principal objetivo é o controle desse patrimônio, em consequência de suas variações quantitativas e qualitativas. Em consonância, Sande (2020) afirma que a contabilidade pode ser definida como a ciência que estuda e controla o patrimônio, por meio do registro dos fatos contábeis, com o objetivo de fornecer informações úteis para auxiliar a tomada de decisão em todos os setores que, de alguma forma, se relacionam com a empresa.

A contabilidade é a ciência social aplicada que se dedica ao estudo das diversas formas de reconhecer, mensurar e demonstrar fatos econômicos, como também o impacto da informação contábil sobre seus variados usuários, podendo ser interpretada como a linguagem dos negócios (Salotti et al., 2019).

De acordo com Marion (2022) a contabilidade é a ferramenta que produz o máximo de informações úteis que ajudam tanto os usuários internos quanto os externos na tomada de decisões. Ela existe há muito tempo e sempre foi utilizada para auxiliar no controle dos bens e a tomar melhores decisões. Marion também destaca que uma empresa sem uma contabilidade de qualidade, equipara-se a um barco à deriva em alto-mar, sem qualquer tipo de orientação, totalmente perdido sem rumo.

Segundo Volnei et al. (2007), a contabilidade vem desde os primórdios da humanidade, com a necessidade do homem acompanhar e controlar seus bens. Portanto, a contabilidade evoluiu juntamente com o ser humano e a sociedade. Ngo e Pananguila (2023) acrescentam que, naquele período, esses povos praticavam uma contabilidade rudimentar, utilizando pedras para a contagem do seu rebanho como também desenhos rupestres nas paredes das cavernas.

A contabilidade originou-se a partir da necessidade do homem primitivo de controlar e acompanhar a sua riqueza. De acordo com Iudicibus (2021, p. 23), “a contabilidade é tão remota quanto o homem que pensa, ou, melhor dizendo, que conta. A necessidade de acompanhar a evolução dos patrimônios foi o grande motivo para seu desenvolvimento”.

Desde as civilizações antigas, as pessoas demonstravam a preocupação em organizar e controlar seu patrimônio, realizando atos de comércio através da troca de mercadorias. Desta forma, com o crescimento do patrimônio, tornou-se fundamental o registro das informações que eram cada vez mais numerosas e de difícil memorização, dando início aos primeiros registros e, conseqüentemente, aos estudos iniciais da contabilidade (Volnei et al., 2007).

Portanto, entende-se que a contabilidade é uma prática inteiramente ligada à evolução do homem, surgindo da

necessidade de controlar e registrar seus bens. Utilizando a princípio métodos rudimentares, como o uso de pedras e desenhos rupestres, a contabilidade evoluiu juntamente com o desenvolvimento da sociedade. Desta forma, ela se mostra não apenas uma técnica, mas uma ferramenta fundamental para a organização e a gestão das riquezas das pessoas ao longo do tempo.

A seguir, o Quadro 1, apresenta um panorama da evolução histórica da contabilidade em diferentes períodos:

Quadro 1 – Contabilidade no Mundo.

PERÍODO	CARACTERÍSTICAS
CONTABILIDADE DO MUNDO ANTIGO	Período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Liber Abaci, da autoria Leonardo Fibonacci, o Pisano.
CONTABILIDADE DO MUNDO MEDIEVAL	Período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo, publicado em 1494, enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.
CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO	Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da Obra "La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche", da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
CONTABILIDADE DO MUNDO CIENTÍFICO	Período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

Fonte: Portal de Contabilidade (2025).

Os efeitos provocados pelas transformações econômicas, sociais, culturais e políticas, ocorridos durante o período da pré-história até o século XIX, não afetaram somente a sociedade, mas também a contabilidade, mais especificamente na sua maneira de ser praticada (Niyama, 2014).

3.1.1 Campos da Contabilidade

A ciência contábil se divide em diversas áreas de atuação, sendo cada vez mais especializada, ou seja, vai se adaptando ao setor de atuação de cada empresa (Amorim, 2015). Entre os principais ramos da contabilidade, podemos citar: Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública, Contabilidade Tributária e Contabilidade Financeira. É importante enfatizar que, apesar dessa subdivisão, o objeto de estudo continua o mesmo para todas elas, o patrimônio.

De acordo com Veiga e Santos (2016), a contabilidade de custos tem como finalidade analisar os gastos gerados pelas entidades em suas operações, apoiando na tomada de decisões estratégicas, ligadas à produção, formação de preços e a escolha entre produzir internamente ou terceirizar. Além disso, contribui na apuração do lucro através do processamento das informações contábeis, fornecendo dados essenciais sobre a rentabilidade e desempenho das atividades da empresa, sendo uma ferramenta importante para o planejamento, o controle e o aprimoramento das operações.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2023), contabilidade de custos é a técnica utilizada com o objetivo de produzir informações precisas e rápidas, a partir da identificação e mensuração dos custos de produtos e/ou serviços, para auxiliar a gestão na tomada de decisão. É encarregada pela análise dos gastos da organização durante suas atividades operacionais. Para atingir seus objetivos em um mercado dinâmico e globalizado, é fundamental que uma organização tenha uma contabilidade de custos bem estruturada e eficiente.

Já a contabilidade pública, também conhecida como contabilidade aplicada ao setor público (CASP), “tem como principal objetivo fornecer aos gestores informações precisas que subsidiem as tomadas de decisões de forma a cumprir aquilo que é estabelecido pela legislação” (Bonho et al., 2019, p. 33).

Arruda e Araújo (2020), definem contabilidade pública como o ramo da ciência contábil que se dedica ao registro, o controle e a demonstração dos fatos mensuráveis em moeda que alteram o patrimônio dos entes federativos bem como de suas autarquias e fundações. Dentre suas principais funções destacam-se o estudo, a orientação, o controle e a demonstração da organização e execução dos orçamentos, além do acompanhamento de todos os atos e fatos administrativos relacionados à Fazenda Pública.

A contabilidade tributária é o ramo da contabilidade responsável por estudar os princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos pelas empresas em geral, à busca e à análise de meios legais para a diminuição da carga tributária, bem como ao cumprimento das obrigações acessórias exigidas pelo fisco (Pohlmann, 2024).

Segundo Amorim (2015), a contabilidade tributária, conhecida também por contabilidade fiscal, é a parte da ciência contábil responsável pela gestão dos tributos de uma entidade. Sua finalidade não é apenas fazer a apuração dos impostos devidos e repassar ao empresário para pagamento, mas também procurar por oportunidades legais na legislação tributária que possibilitem a diminuição da carga tributária da empresa, colaborando para uma gestão fiscal mais eficiente.

A contabilidade, como se sabe, possui diferentes usuários para quem destinam as informações que gera, os quais se dividem em internos e externos. Contudo, as informações que são destinadas aos usuários internos são geradas pela contabilidade gerencial, que é o foco do nosso estudo. Já as informações voltadas aos usuários externos são produzidas pela contabilidade financeira, mais conhecida como contabilidade geral.

Salotti et al. (2019), enfatiza que o objetivo da contabilidade financeira é fornecer informações aos usuários externos em geral:

[...] a contabilidade financeira tem como objetivo prover informações para os usuários externos de maneira geral, ou seja, não busca atender um usuário em específico, mas a maior gama possível de usuários. Considerando a gama de usuários externos e seus diversos objetivos, a contabilidade ganha caráter mais formal, devendo haver um padrão geral para o processo contábil (de reconhecer, mensurar e evidenciar). Esses padrões são os chamados “Princípios Contábeis Geralmente Aceitos” ou sua expressão em inglês “Generally Accepted Accounting Principles (GAAP)”. Dessa forma, os padrões contábeis buscam estabelecer uma base de referência para problemas contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação. (p. 6)

Portanto, entende-se que a contabilidade financeira é a contabilidade propriamente dita, que tem como objetivo fornecer informações relevantes e fidedignas aos usuários para a tomada de decisão, através da elaboração e publicação das demonstrações contábeis, que evidencia a posição patrimonial e econômica da entidade que reporta.

3.2 Contabilidade Gerencial

A tradicional contabilidade que servia para auxiliar a tomada de decisão dos gestores e proprietários, com o decorrer do tempo passou a atender também a usuários externos como o governo, bancos e acionistas, cada um com seus interesses individuais. Essa mudança contribuiu para a criação de princípios e normas regulatórias com a intenção de padronizar as informações. Entretanto, a contabilidade tradicional nem sempre fornecia informações úteis para os usuários internos, surgindo assim a contabilidade gerencial, que busca suprir as necessidades informacionais dos gestores, gerando dados estratégicos para tomada de decisão. Mostrando que apenas a contabilidade geral, por si só, não é o suficiente para atender a gestão, sendo essencial adotar ferramentas gerenciais (Iudícibus, 2020).

De acordo com Crepaldi e Crepaldi (2017), a contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade cujo seu objetivo é fornecer informações aos gestores de organizações que os ajudem na tomada de decisões gerenciais.

Para Marion (2017), a contabilidade gerencial é o sistema de informação que fornece para a empresa informações de natureza econômica, financeira, patrimonial, física, de produtividade e operacional, com o objetivo de auxiliar os

administradores nas suas tomadas de decisões.

A contabilidade gerencial envolve o desenvolvimento e a interpretação de informação contábil para fins específicos do gerenciamento das atividades operacionais e financeiras das empresas. Os gestores utilizam informação contábil para uma diversidade de fins, tais como avaliação de desempenho das diversas unidades de negócios, das diversas áreas e subáreas das empresas e dos indivíduos. Normalmente, a contabilidade gerencial fornece informações sobre a introdução ou a exclusão de determinada linha de produtos e serviços de acordo com o consumo de recursos e as contribuições geradas por cada produto e diversos outros aspectos das operações empresariais (Salotti et al., 2019, p. 7).

Segundo Viceconti e Neves (2018), além de fornecer informações que auxiliem os gestores na tomada de decisão, a contabilidade gerencial também contribui para o monitoramento do desempenho da organização, permitindo avaliar se os objetivos definidos no orçamento foram alcançados, exercendo assim um papel de controle dentro da empresa. Assim, por ser direcionada aos usuários internos, a contabilidade gerencial não necessita seguir rigorosamente os princípios contábeis geralmente aceitos, podendo ajustar a forma de demonstração das informações conforme os interesses e necessidades dos administradores.

A contabilidade gerencial surgiu da carência que as entidades, principalmente daquelas com fins lucrativos, tinham em promover a diminuição dos custos e a melhoria da qualidade de seus produtos, sejam eles em forma de bens ou de serviços, com a finalidade de aumentar a satisfação dos clientes (Marion, 2017).

A contabilidade gerencial atua no planejamento, controle e análise dos recursos financeiros de uma empresa, com o objetivo de elevar a sua eficiência e desempenho. Ao fornecer informações importantes para os administradores, ela auxilia na tomada de decisão para desenvolver estratégias, no acompanhamento dos resultados financeiros e na identificação de pontos que precisam ser melhorados (Costa, 2024).

De acordo com Rodrigues (2022), a contabilidade gerencial faz a interpretação e tradução das informações apresentadas em relatórios contábeis, contribuindo para que os administradores possam realizar o processo de planejamento, o controle das operações e efetuem decisões em período hábil e de forma correta. Portanto, a contabilidade gerencial tem como objetivo fornecer instrumentos que auxiliem os administradores no desempenho de suas funções gerenciais (Crepaldi & Crepaldi, 2017).

3.3 Gestão Empresarial

Gestão empresarial é a soma de práticas, processos, estratégias e decisões utilizadas para administrar uma empresa de forma eficiente e eficaz, visando atingir seus objetivos organizacionais, aumentar lucros e garantir a sustentabilidade do negócio ao longo do tempo. Uma gestão empresarial eficiente é de suma importância para um melhor desenvolvimento organizacional, pois contribui para o planejamento e execução de estratégias. Dessa forma, buscando a melhoria e impulsionando o crescimento da empresa (Pelozato & Gonçalves, 2021).

Gestão Empresarial é a técnica de condução de negócios buscando melhores resultados partindo de ações que envolvem a organização, manutenção de pessoas, processos, recursos humanos e principalmente um bom controle, por óbvio, das finanças. Em outras palavras, é uma forma de administrar bem a empresa para atingir melhores resultados. (Moura et al., 2023, p. 67)

Para Marques (2010, citado por Ortiz, 2022), a gestão empresarial conduz uma empresa a melhores resultados, com base em ações que abrangem a organização de processo, controle financeiro, gestão de recurso humanos, bem como todas as ações fundamentais para a manutenção da empresa. Seu propósito central é promover o crescimento e a competitividade

empresarial, através de esforços humanos e estruturais definidos pela gestão, buscando atingir com eficiência e eficácia os objetivos da organização.

De forma prática e resumida, a gestão empresarial é a base que mantém a empresa, pois, por meio das tomadas de decisões dos gestores, é possível garantir a sua permanência no mercado, implementar estratégias de captação de ativos e promover a geração de lucros (Martinello, 2011, citado por Xavier, 2022).

3.4 A importância da Contabilidade para a Gestão Empresarial

Com frequência, muitas empresas, principalmente as pequenas, sofrem com dificuldades de permanecer no mercado e, em alguns casos, acabam falindo. Segundo empresários, essa situação tem como principais causas a alta carga tributária, encargos sociais, juros altos e falta de recursos. Embora esses fatores de fato contribuam para a debilitação da empresa, o verdadeiro problema na maioria das vezes, está na má gestão. Um ponto comum nesses casos é uma contabilidade irreal e distorcida, por ser utilizada apenas para fins fiscais e não como uma ferramenta de apoio à gestão, contribuindo para tomadas de decisões com base em informações imprecisas, prejudicando a sobrevivência e crescimento da empresa (Iudícibus et al., 2018).

Ainda segundo os autores, a experiência e intuição do administrador, no atual cenário empresarial, não são suficientes para uma boa gestão, sendo necessárias informações precisas que auxiliem a tomada de decisões. Essas informações são obtidas por meio de relatórios elaborados pela contabilidade, ressaltando a sua importância para uma gestão eficaz.

Nesse sentido, segundo Coronado (2009 citado por Ortiz, 2022) o contador deve estar preparado para auxiliar continuamente na administração dos negócios das empresas, mesmo diante da pressão das constantes mudanças, pois a contabilidade representa uma peça-chave para gestão empresarial, fornecendo informações fundamentais para avaliar, mensurar e discutir questões estratégicas.

Através da contabilidade, os gestores têm à disposição informações precisas e confiáveis sobre a saúde financeira do negócio, o que a torna uma ferramenta fundamental para uma gestão empresarial eficiente. Portanto, a manutenção da contabilidade em dia é imprescindível, pois somente assim as empresas poderão obter sucesso e garantir sua sustentabilidade (Sebrae, 2022).

De acordo com Cruz (2022), a contabilidade é uma das mais importantes ferramentas que uma empresa pode ter ao seu favor, pois demonstra a realidade econômica e financeira da entidade, sua evolução, suas tendências e suas perspectivas futuras. Além de permitir que a alta administração compreenda o passado e o presente, proporciona enxergar o futuro de forma estratégica, contribuindo para o planejamento e tomada de decisões gerenciais, o que a torna um diferencial na busca do sucesso.

3.5 Contabilidade Gerencial e Sustentabilidade Financeira

Segundo Silva et al. (2024), a sustentabilidade financeira está relacionada com a capacidade de uma empresa de manter suas atividades operacionais e crescer de maneira equilibrada ao longo dos anos, sem comprometer os recursos necessários para o futuro. Isso compreende uma gestão financeira eficiente, que previne endividamentos excessivos e assegura um fluxo de caixa sempre positivo.

De acordo com Oliveira (2023), a busca pela sustentabilidade financeira é uma das principais dificuldades enfrentadas pelas empresas na atualidade, exigindo uma habilidade de organização para gerenciar seus recursos financeiros de maneira eficiente e eficaz, aumentando o retorno dos investimentos e diminuindo os riscos.

A sustentabilidade financeira define as competências que uma empresa deve melhorar para garantir a continuidade de suas atividades operacionais a longo prazo. E esse processo só é possível através de uma gestão eficiente do recurso

financeiros, garantindo estabilidade e crescimento sustentável (Comini et al., 2020 citado por Menezes, 2023).

Diante do exposto, surge a contabilidade gerencial que exerce um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas nas empresas, oferecendo informações precisas e relevantes sobre o desempenho financeiro e operacional. Ela atende as necessidades da gestão empresarial, aprimorando a alocação dos seus recursos financeiros e ajudando no desenvolvimento e no sucesso da empresa (Mangolin, 2022).

De acordo com Mendonça et al. (2023), ao utilizar a contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à sustentabilidade financeira, a empresa tem grandes chances de se manter em operação e obter resultados positivos ao longo dos anos.

Segundo os autores Costa e Ferreira (2024), as informações produzidas pela contabilidade gerencial são importantíssimas para que os gestores entendam não apenas a dinâmica do mercado, mas também o desempenho financeiro e operacional da empresa, o que influencia totalmente nas decisões sobre o futuro da organização. Essas decisões, quando são baseadas em relatórios contábeis precisos, tendem a ser mais assertivas, contribuindo para uma gestão mais eficaz e um posicionamento competitivo mais forte no mercado.

Para Mangolin (2022), a contabilidade gerencial é uma grande aliada da saúde das empresas, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira eficiente e administrados adequadamente. Além disso, ela atua como uma conexão entre as decisões tomadas pelos gestores e os impactos dessas ações na lucratividade do negócio, possibilitando uma análise para definir as melhores estratégias.

3.6 A Contabilidade Gerencial como Estratégia de Competitividade

As empresas necessitam estar em contínua evolução, pois o mercado em que elas estão inseridas estão cada vez mais competitivo e acirrado. De acordo com Amorim (2015), com o mercado cada vez mais complexo e dinâmico, as organizações devem estar prontas para decisões rápidas e precisas, pois o tempo de resposta ao mercado pode ser determinante para seu sucesso ou fracasso. Para isso, é fundamental ter ao seu dispor informações confiáveis, claras, completas e acessíveis permitindo aos gestores tomarem as melhores decisões possíveis.

Segundo Silva (2024), empreender na atualidade exige uma certa responsabilidade que nem todas as pessoas estão dispostas a assumir, pois é vista como uma atividade de risco. Enquanto algumas empresas conseguem crescer e expandir, outras podem encontrar dificuldades e serem forçadas a sair do mercado por dificuldade financeira para se manter, problemas na gestão e o aumento da competitividade.

Portanto, em um cenário econômico marcado pela alta competitividade e instabilidade, a contabilidade gerencial surge como um diferencial para as organizações, fornecendo ferramentas e informações precisas para uma tomada de decisão mais eficiente, contribuindo diretamente para a sustentabilidade e competitividade das empresas (Costa et al., 2019 citado por Silva, 2023).

De acordo com Souza (2022), com a super competitividade do mercado atual as ferramentas contábeis auxiliam e melhoram os resultados pretendidos pela organização. Através dos instrumentos e relatórios oferecidos pela contabilidade gerencial, os gestores podem comparar as informações de forma estratégica e tomar decisões precisas, impulsionando o crescimento empresarial.

“Gerenciando corretamente as informações a empresa que utiliza da contabilidade gerencial, se insere de forma positiva e mais competitiva no mercado, tendo como vantagem maior assertividade nas suas decisões” (Oliveira, 2022, p. 10).

4. Conclusão

O levantamento bibliográfico sobre a importância da contabilidade gerencial possibilitará a reflexão sobre como essa ferramenta pode ser utilizada no apoio à gestão empresarial, fornecendo aos gestores informações estratégicas e relevantes sobre a realidade financeira e operacional da organização, proporcionando uma visão mais detalhada do negócio, favorecendo na tomada de decisões precisas e eficientes. Dessa forma, contribuindo diretamente para a continuidade e o crescimento sustentável da empresa em um ambiente competitivo, sempre com foco na concretização de suas metas e objetivos.

A contabilidade gerencial assume um papel essencial para a gestão empresarial. Ao fornecer informações específicas sobre custos, receitas e despesas, fluxo de caixa, indicadores de rentabilidade e endividamento, além de relatórios com dados operacionais, como produtividade e eficiência dos processos, a contabilidade gerencial permite que os gestores tomem decisões com mais segurança e fundamentadas, otimizem recursos e melhorem a gestão financeira das empresas, ajudando a potencializar seus resultados e garantirem sua permanência e crescimento sustentável no mercado.

Espera-se que este estudo contribua para ampliação de fontes sobre a contabilidade gerencial, para pesquisadores que tenham interesse neste campo.

Referências

- Amorim, D. F. B. (2015). *A importância da contabilidade gerencial para a gestão dos negócios*. Revista Científica Semana Acadêmica, 1(78).
- Arruda, D. G. & Araújo, I. D. P. S. (2014). *Contabilidade pública*. 2014 (2ed.) e de 2020 (3ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440906>.
- Bonho, F. T., Martins, F. S. & Alves, A. (2019). *Contabilidade básica*. Grupo A. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027411>.
- Costa, R. N. T. (2024). *A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas*. Revista Universitas da FANORPI. 3(10), 27-41.
- Costa, A. P. A., & Ferreira, J. E. Z. (2024). *A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis*. Revista Foco, 17(1), e3848. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-005>.
- Crepaldi, S. A. & Crepaldi, G. S. (2023). *Contabilidade de custos (7ed.)*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559775026>.
- Crepaldi, S. A. & Crepaldi, G. S. (2017). *Contabilidade gerencial - teoria e prática*. (8ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011654>.
- Cruz, K. C. B. S. (2022). *A contabilidade como instrumento de gestão e planejamento estratégico* (Trabalho de conclusão de curso, Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade Pitágoras, São Luís). <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/51278>.
- Iudicibus, S. D. (2021). *Teoria da contabilidade* (12ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597028041>.
- Iudicibus, S. D. (2020). *Contabilidade gerencial - da teoria à prática (7ed.)*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597024197>.
- Iudicibus, S. D., Marion, J. C. & Faria, A. C. D. (2018). *Introdução à teoria da contabilidade - para graduação*. (6ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011630>.
- Kauark, F., Manhães, F. C., & Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Via Litterarum.
- Minayo, M. C. de S. (2001). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (18 ed.). Vozes.
- Montoto, E. & Lenza, P. (2025). *Coleção Esquemático - Contabilidade Geral e Avançada*. (9ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553624393>.
- Marion, J. C. (2022). *Contabilidade Básica* (13ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559773220>.
- Marion, J. C. (2017). *Introdução à contabilidade gerencial*. (3ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220891>.
- Moura, R., Ferreira Junior, E. C., Renz, I. R. F., & Lopes, G. G. (2023). *Gestão de empresas*. Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. <https://www.crc.org.br/images/publicacoes/Ebook-Gestao-de-Empresas.pdf>.
- Mendonça, V. P. R. de., Sousa, D. L. de., & Ferreira, P. R. (2023). *Mapeamento dos controles gerenciais utilizados para a sustentabilidade financeira das micro e pequenas empresas durante a pandemia da COVID-19*. Revista de Informação Contábil. 17(2), 1-21.
- Menezes, J. A. (2023). *Sustentabilidade financeira e o uso da contabilidade como ferramenta de gestão: Estudo de caso na APAE de São Luís/MA* (Trabalho de conclusão de curso, Centro Universitário UNDB). <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/1129>.

- Mangolin, R. K. (2022). *Benefícios da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio para a gestão empresarial* (Trabalho de conclusão de curso, Graduação em Ciências Contábeis, Anhanguera, Campinas).
- Ngo, E. N., & Pananguila, M. C. (2023). *A contabilidade geral: a sua importância como suporte de gestão*. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218. 4(2), e422824-e422824.
- Niyama, JK (2014). *Teoria avançada da contabilidade*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489190>.
- Ortiz, F. I. (2022). *A importância da contabilidade gerencial como mecanismo de gestão empresarial* (Trabalho de conclusão de curso, Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Cuiabá – UNIC, Polo Industrial, Sinop-MT). <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/50557>.
- Oliveira, M. A. (2023). *A importância da gestão estratégica para a sustentabilidade financeira das organizações*. Revista Contemporânea. 3(8), 11916–34. <https://doi.org/10.56083/RCV3N8-109>.
- Oliveira, I. L. M. de. (2022). *A evolução da contabilidade gerencial* (Trabalho de conclusão de curso, Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte). <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/65096>.
- Pohlmann, M. C. (2024). *Contabilidade tributária*. (2ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559775873>.
- Pelozato, C., & Gonçalves, J. C. (2021). *A importância de uma gestão eficiente em uma empresa prestadora de serviços*. Synthesis (Lages), 1, 122–31.
- Portal de Contabilidade. (2025). *História da contabilidade*. <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>.
- Ribeiro, OM (2014). *Contabilidade básica* (4ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547224790>.
- Rodrigues, A. C. A. (2022). *Contabilidade gerencial como auxílio para a tomada de decisão nas empresas* (Trabalho de Conclusão de Curso, Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade Anhanguera, Rondonópolis). <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/53311>
- Severino, A. J. (2013). *Metodologia do trabalho científico*. Ed. Cortez.
- Silva, E. L. da, & Menezes, E. M. (2001). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação* (3ed). rev. atual.). Laboratório de Ensino a Distância da UFSC.
- Sande, S. (2021). *Contabilidade geral e avançada*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530982300>.
- Salotti, B. M., Lima, G. A. S. F. D. & Murcia, F. D. et al. (2019). *Contabilidade financeira*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022476>.
- Sebrae. (2022). *A importância da contabilidade para a gestão financeira*. <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-contabilidade-para-a-gestao-financieira,40dbca4475827810VgnVCM1000001b00320aRCRD>.
- Silva, T. F. da, Pereira, V. da S., & Brito, Z. M. de. (2024). *Sustentabilidade financeira em pequenas e médias empresas: desafios e estratégias contábeis*. Revista Acadêmica Online. 10(52), e217. <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n52.217>.
- Silva, M. L. (2024). *A importância da contabilidade na estruturação de empresas recém-estabelecidas para acesso ao mercado financeiro* (Trabalho de conclusão de curso, Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IX). Universidade do Estado da Bahia. <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/7486>.
- Silva, W. da. (2023). *A contabilidade gerencial na tomada de decisão* (Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina). <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/256775>.
- Sousa, A. S., De Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). *A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos*. Cadernos da FUCAMP. 20(43).
- Souza, L. B. S. (2022). *A importância e os benefícios da contabilidade gerencial para a gestão nas organizações empresariais* (Trabalho de Conclusão de Curso, Anhanguera Educacional). <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/55403>.
- Volnei, C., Bleil, C., Bonatto, A., de Oliveira, C. S., & Dos Santos, G. Z. (2007). *A evolução da contabilidade e seus objetivos*. Canoas–RS: ULBRA.
- Veiga, W. E. & Santos, F. D. A. (2016). *Contabilidade de custos - gestão em serviços, comércio e indústria*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008357>.
- Viceconti, P., & Neves, SD (2018). *Contabilidade de custos: uma abordagem direta e objetivo* (12ed.). Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131297>.
- Xavier, R. M. (2022). *A importância das ferramentas de qualidade na gestão empresarial* (Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade Pitágoras). <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/57844>.